

## CONHECIMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS ACERCA DAS COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO USO DA FOTOTERAPIA NO RECÉM- NASCIDO- REVISÃO INTEGRATIVA<sup>1</sup>

Amanda Santos Fernandes Coelho<sup>2</sup>

Ana Karina Marques Salge<sup>3</sup>

**Introdução:** A icterícia é provocada pela elevação da bilirrubina. Concentrações de bilirrubina maiores que 1,5 mg/dl definem a hiperbilirrubinemia, pois a cor icterícia só se observa quando os níveis excedem 5 mg/dl. Pode ser classificada em: icterícia fisiológica ou icterícia própria do recém-nascido; icterícia por aleitamento materno; e icterícia por doença hemolítica do recém-nascido, também chamada de patológica <sup>(1)</sup>. A fototerapia é indicada para a redução de níveis séricos de bilirrubina indireta em recém-nascidos acometidos de icterícia, e requer cuidados devido aos riscos de hiperbilirrubinemia nesta fase da vida em que a toxicidade da bilirrubina indireta exige intervenção pelas sequelas neurológicas irreversíveis que pode produzir <sup>(2)</sup>. A enfermagem tem um papel amplo que vai desde a identificação completa dos componentes, manuseio, escolha, adaptação, ajuste e aferição de irradiância dos aparelhos com ou sem bebê, até os cuidados específicos com o recém-nascido em tratamento fototerápico para obter os melhores resultados, no menor tempo e com os mínimos efeitos colaterais aceitáveis nessa prática. **Objetivo:** Buscar evidências científicas disponíveis na literatura acerca das complicações relacionadas ao RN em fototerapia. **Métodos:** Para realização do estudo, optou-se por realizar uma revisão integrativa da literatura. A construção da revisão integrativa partiu da seguinte questão norteadora: Quais as evidências na evolução da produção científica sobre as complicações associadas ao uso da fototerapia no recém-nascido? Realizado uma leitura exploratória das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde – LILACS - National Library of Medicine , SCOPUS e na Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature- CINAHL, no período de 2003 a 2013, visando descobrir o que se tem produzido sobre o assunto aqui abordado. Na estratégia de busca nas bases LILACS, Scopus e CINAHL foram utilizados os seguintes descritores, de acordo com sua definição no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): fototerapia, icterícia e recém-nascido. Dessa forma, foram identificadas 615 publicações potencialmente elegíveis para a inclusão nessa revisão. Leitura atenta dos resumos destas foi procedida. Para selecionar as publicações foram estabelecidos como critérios de inclusão: publicações que abordavam a temática fototerapia, artigos que foram baseados em pesquisas científicas e artigo original; artigos redigidos nos idiomas português, inglês e espanhol; disponibilizados na íntegra no banco de dados *online*; produção a partir de 2003; pesquisas com recém-nascidos. Foram excluídas publicações que não atendia a temática

- 1- Esta revisão foi desenvolvida no Grupo de estudos de Saúde da Mulher, Adolescente e Criança da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
- 2- Enfermeira, Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. [amandasantosp@yahoo.com.br](mailto:amandasantosp@yahoo.com.br).
- 3- Doutora em enfermagem. Professora Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

proposta. Ao final, 22 publicações foram selecionadas, dessas, 11 não estavam dentro dos critérios de inclusão, restando 11 publicações que atenderam aos critérios de inclusão, sendo realizada, então, a leitura completa desses artigos. **Resultados:** A amostra foi composta por 11 artigos, sendo que oito estavam na língua portuguesa, nenhum na língua espanhola e três na língua inglesa. Os trabalhos foram publicados no período de 2004 a 2012, 08 em periódicos brasileiros e 03 em periódicos americanos. Em relação ao delineamento da pesquisa, dois trabalhos eram estudos transversais, três eram estudos observacionais prospectivos, três qualitativos, dois ensaios clínicos e um Guidilne. A grande maioria dos estudos foi realizado no Brasil, um estudo foi realizado na Itália, um estudo foi realizado no Egito, um estudo foi realizado no Canadá. A maioria dos estudos foram realizados a partir de dados primários e complementados com dados secundários da mãe e do recém-nascido. A maioria dos trabalhos referiam-se ao uso da fototerapia como tratamento para hiperbilirrubinemia, dois eram sobre os conhecimentos dos profissionais de enfermagem acerca dos cuidados ao recém-nascido com uso da fototerapia, três artigos abordavam a questão da percepção da mãe e interferência do tratamento ao binômio mãe-filho, quatro artigos abordavam as complicações da fototerapia ao recém-nascido, três trabalhos descreveram os benefícios do aleitamento materno sobre a bilirrubinemia e sua interrupção devido ao uso da fototerapia. A fototerapia apresentou-se como tema principal em quatro artigos. Tais artigos discorriam sobre a irradiância do aparelho de fototerapia bem como as complicações associadas ao tratamento com fototerapia. **Complicações, efeitos colaterais ou eventos adversos biológicos no recém-nascido associados ao uso da fototerapia:** Um estudo prospectivo e descritivo pontuou alguns efeitos colaterais que podem ser esperados no RN em fototerapia: aumento da perda hídrica insensível; exantema máculo-papular; aumento do número de evacuações com fezes amolecidas e esverdeadas; erupções cutâneas; hipertermia; bronzeamento; hipocalcemia; deficiência de riboflavina; irritação na pele e possível lesão na retina. As possíveis complicações podem ser: genotoxicidade; alterações das hemácias; letargia; eritema; queimaduras; instabilidade térmica; rash cutâneo; hipocalcemia; distensão abdominal; aumento da frequência respiratória e cardíaca; irritabilidade e aerofagia devido a oclusão dos olhos<sup>(3)</sup>. **Efeitos no relacionamento mãe-RN:** Um estudo diz que o cuidado humanístico de Enfermagem deve ser permeado por um processo de comunicação efetivo, em especial, com as mães de RN sob fototerapia. Quanto aos problemas, conforme constatamos, os mais significativos para a mãe do RN sob fototerapia do estudo foram os seguintes: o desconhecimento da terapêutica; a preocupação com a evolução clínica do estado do bebê; o ambiente desconhecido e por vezes assustador; o isolamento do seio familiar; o temor da alta hospitalar deixando o bebe na maternidade e a falha na comunicação com a equipe de saúde<sup>(4)</sup>. **Aleitamento materno ao recém-nascido em fototerapia:** Enquanto, o RN precisar de tratamento em fototerapia o aleitamento exclusivo pode ser interrompido, principalmente se os níveis de bilirrubina forem altos, então alguns profissionais optam por deixar a nutrição mista, isto é fazendo uso de formulas e prejudicando a amamentação

- 1- Esta revisão foi desenvolvida no Grupo de estudos de Saúde da Mulher, Adolescente e Criança da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
- 2- Enfermeira, Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. [amandasantosp@yahoo.com.br](mailto:amandasantosp@yahoo.com.br).
- 3- Doutora em enfermagem. Professora Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

exclusiva. Existe evidência recente que os RN com aleitamento materno exclusivo apresentam valores mais elevados de bilirrubina do que os RNs com leite de fórmula e, portanto com risco aumentado de hiperbilirrubunemia significativa e Kernicterus<sup>(5)</sup>. **Conclusão:** Apesar de seus efeitos benéficos no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal, a fototerapia não é isenta de riscos. Há algumas complicações do seu uso, embora, de menor importância se comparadas àquelas que o neonato apresentaria sem o seu uso, como: a perda insensível de água, o aumento do número de evacuações, alterações das hemácias, letargia, eritemas, diminuição da velocidade do crescimento na 2ª infância, bronzeamento, queimaduras e possibilidade de lesão na retina, efeitos no relacionamento mãe-RN e interferência no aleitamento materno exclusivo. **Referências:** 1-Punaro E, Mezzacappa MA, Facchini FP. Systematic follow-up of hyperbilirubinemia in neonates with a gestational age of 35 to 37 weeks. *J Pediatr.* 2011; 87(4):301-6. 2-Facchini FP, Mezzacappa MA, Rosa IR, Mezzacappa Filho F, Netto AA, Marba ST. Follow-up of neonatal jaundice in term and late premature newborns. *J Pediatr.* 2007;83(4):313-318. 3-Gomes NS, Teixeira JBA, Barichello E. Cuidados ao recém nascido em fototerapia: o conhecimento da equipe de enfermagem. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2010;12(2):342-7. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n2/v12n2a18.htm>. doi: 10.5216/ree.v12i2.6507. 4-Campos ACS, Cardoso MVLML. O recém-nascido sob fototerapia: a percepção da mãe. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2004;12(4):606-13. 5-Tornese G, Ronfani L, Pavan C, Demarini S, Davanzo MLR. Does the LATCH Score Assessed in the First 24 Hours After Delivery Predict Non-Exclusive Breastfeeding at Hospital Discharge? *BREASTFEEDING MEDICINE.* 2012; 6:230-245.

**Palavras-chave:** fototerapia, icterícia e recém-nascido.

Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem.

Áreas Temáticas: Mobilidade na educação em Enfermagem

- 1- Esta revisão foi desenvolvida no Grupo de estudos de Saúde da Mulher, Adolescente e Criança da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.
- 2- Enfermeira, Mestranda da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. [amandasantosp@yahoo.com.br](mailto:amandasantosp@yahoo.com.br).
- 3- Doutora em enfermagem. Professora Adjunto da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.